

A Sociologia do Direito nas redes globais de pesquisa

Um estudo empírico das percepções de integrantes da comunidade sociojurídica



Autora: Marjorie Cavalli Renner – marjorie.c.renner@gmail.com

Professor Orientador: Lucas Pizzolatto Konzen

Instituição: Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - DIREITO UFRGS



Apresentação do Tema

A presente pesquisa busca investigar, empiricamente, a identidade da Sociologia do Direito na percepção de integrantes das principais redes globais de pesquisa do campo na atualidade. Este estudo está inserido no projeto coletivo do Grupo de Pesquisa Direito e Sociedade (UFRGS), intitulado “Sociologia do Direito em Busca de uma Identidade: Debates Clássicos e Contemporâneos”, que investiga o desenvolvimento da sociologia do direito e sua busca por uma identidade enquanto ciência social.

Metodologia

A metodologia envolveu a elaboração coletiva de um questionário e a aplicação de um questionário - além da posterior análise dos dados coletados - aos integrantes da comunidade sociojurídica afiliados às duas principais redes de pesquisa da área, o Research Committee on Sociology of Law (RCSL/ISA) e à Law and Society Association (LSA).

Neste trabalho, mais especificamente, é discutida a elaboração e a aplicação da versão piloto desse questionário, tendo como pano de fundo (o desafio da) a realização de pesquisas empíricas no campo do direito. Ademais, discute-se os resultados preliminares dessa investigação, oriundos da aplicação de uma versão piloto do questionário com uma amostra dos pesquisadores que participaram do Encontro Internacional de Direito e Sociedade, promovido conjuntamente pelas referidas redes de pesquisa, na Cidade do México (México), entre 20 e 23 de junho de 2017.

O questionário piloto contou com 14 perguntas sobre o perfil dos respondentes, 13 assertivas acerca das características do paradigma sociojurídico e 2 perguntas abertas - uma de feedback do questionário, e a outra propunha um exercício imaginativo: “alguém de fora do campo da sociologia do direito lhe pede para descrevê-lo. Quais são, em sua opinião, as características da sociologia do direito?”

Foram respondidos, ao todo, vinte questionários durante dois dias do evento. A seleção da amostra foi aleatória, partindo de dois critérios básicos: ter um doutorado e ser filiado a uma das redes. Os questionários foram aplicados no formato físico, em papel.

Destaca-se que a realização de pesquisa empírica em direito, na perspectiva da dogmática jurídica, não ocorre com naturalidade. Porém, tratando-se de uma pesquisa de sociologia jurídica, a decisão pela utilização de um método de pesquisa empírico, como o questionário, é encorajada.

Objetivos

Parte-se da premissa de que a formação de redes de pesquisa consiste em um marco determinante para a institucionalização de determinada comunidade científica e, por extensão, de um paradigma científico. Assim, objetiva-se responder a uma pergunta central: quais são as características do paradigma sociojurídico, de acordo com a autoimagem compartilhada por integrantes da comunidade sociojurídica acerca do trabalho científico que realizam?



Resultados

Quanto aos dados quantitativos, a relevância foi mínima, tendo em vista a amostra reduzida; porém, serviram de indicação para algumas hipóteses quanto à futura aplicação da versão final.

Quanto aos dados qualitativos, mesmo se tratando de uma amostra reduzida, percebeu-se que as questões de teste das variáveis dependentes cumpriram com a sua função; os dados preliminares apontam para uma possível confirmação das hipóteses formuladas, principalmente quanto à importância de realizar pesquisas empíricas, utilizar teorias e métodos sociológicos e considerar fontes normativas não estatais.

Quanto à plataforma, o questionário piloto permitiu compreender a elaboração das análises automáticas, revelando informações importantes como o peso dado às respostas, a identificação clara das variáveis dependentes e independentes, etc.

Bibliografia Básica

- BOOTH, COLOMB, WILLIAMS. *A Arte da Pesquisa*, São Paulo, Ed. Martins Fontes, 2008.
- EPSTEIN, LEE. *Pesquisa empírica em direito: as regras de inferência*. São Paulo, Ed. Direito GV, 2013.
- KUHN. *A estrutura das revoluções científicas*, São Paulo, Ed. Perspectiva, 2003.
- WALTER. *Social Research Methods*. Oxford, Ed. Oxford University Press, 2013.

A Sociologia do Direito nas redes globais de pesquisa

Um estudo empírico das percepções de integrantes da comunidade sociojurídica



Autora: Marjorie Cavalli Renner – marjorie.c.renner@gmail.com

Professor Orientador: Lucas Pizzolatto Konzen

Instituição: Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - DIREITO UFRGS



Apresentação do Tema

A presente pesquisa busca investigar, empiricamente, a identidade da Sociologia do Direito na percepção de integrantes das principais redes globais de pesquisa do campo na atualidade. Este estudo está inserido no projeto coletivo do Grupo de Pesquisa Direito e Sociedade (UFRGS), intitulado “Sociologia do Direito em Busca de uma Identidade: Debates Clássicos e Contemporâneos”, que investiga o desenvolvimento da sociologia do direito e sua busca por uma identidade enquanto ciência social.

Objetivos

Parte-se da premissa de que a formação de redes de pesquisa consiste em um marco determinante para a institucionalização de determinada comunidade científica e, por extensão, de um paradigma científico. Assim, objetiva-se responder a uma pergunta central: quais são as características do paradigma sociojurídico, de acordo com a autoimagem compartilhada por integrantes da comunidade sociojurídica acerca do trabalho científico que realizam?

Metodologia

A metodologia envolveu a elaboração coletiva de um questionário e a aplicação de um questionário - além da posterior análise dos dados coletados - aos integrantes da comunidade sociojurídica afiliados às duas principais redes de pesquisa da área, o Research Committee on Sociology of Law (RCSL/ISA) e à Law and Society Association (LSA).

Neste trabalho, mais especificamente, é discutida a elaboração e a aplicação da versão piloto desse questionário, tendo como pano de fundo (o desafio da) a realização de pesquisas empíricas no campo do direito. Ademais, discute-se os resultados preliminares dessa investigação, oriundos da aplicação de uma versão piloto do questionário com uma amostra dos pesquisadores que participaram do Encontro Internacional de Direito e Sociedade, promovido conjuntamente pelas referidas redes de pesquisa, na Cidade do México (México), entre 20 e 23 de junho de 2017.



O questionário piloto contou com 14 perguntas sobre o perfil dos respondentes, 13 assertivas acerca das características do paradigma sociojurídico e 2 perguntas abertas - uma de feedback do questionário, e a outra propunha um exercício imaginativo: “alguém de fora do campo da sociologia do direito lhe pede para descrevê-lo. Quais são, em sua opinião, as características da sociologia do direito?”

Foram respondidos, ao todo, vinte questionários durante dois dias do evento. A seleção da amostra foi aleatória, partindo de dois critérios básicos: ter um doutorado e ser filiado a uma das redes. Os questionários foram aplicados no formato físico, em papel.

Destaca-se que a realização de pesquisa empírica em direito, na perspectiva da dogmática jurídica, não ocorre com naturalidade. Porém, tratando-se de uma pesquisa de sociologia jurídica, a decisão pela utilização de um método de pesquisa empírico, como o questionário, é encorajada.



Resultados

Quanto à plataforma, o questionário piloto permitiu compreender a elaboração das análises automáticas, revelando informações importantes como o peso dado às respostas, a identificação clara das variáveis dependentes e independentes, etc.

Quanto aos dados quantitativos, a relevância foi mínima, tendo em vista a amostra reduzida; porém, serviram de indicação para algumas hipóteses quanto à futura aplicação da versão final.

Quanto aos dados qualitativos, mesmo se tratando de uma amostra reduzida, percebeu-se que as questões de teste das variáveis dependentes cumpriram com a sua função; os dados preliminares apontam para uma possível confirmação das hipóteses formuladas, principalmente quanto à importância de realizar pesquisas empíricas, utilizar teorias e métodos sociológicos e considerar fontes normativas não estatais.

Bibliografia Básica

BOOTH, COLOMB, WILLIAMS. *A Arte da Pesquisa*, São Paulo, Ed. Martins Fontes, 2008.

EPSTEIN, LEE. *Pesquisa empírica em direito: as regras de inferência*. São Paulo, Ed. Direito GV, 2013.

KUHN. *A estrutura das revoluções científicas*, São Paulo, Ed. Perspectiva, 2003.

WALTER. *Social Research Methods*. Oxford, Ed. Oxford University Press, 2013.